

# AS AÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR NA UFPI: FOCALIZANDO UMA PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

*Joseane Maria de Araújo Rufino (Bolsista ICV/UFPI), Antonia Dalva França Carvalho (Orientador, Departamento de Fundamentos da Educação/UFPI)*

## Introdução

Esta pesquisa se propôs analisar o PIBID no âmbito da UFPI e sua contribuição para a formação inicial de professores no âmbito da UFPI no sentido de compreendê-lo, caracterizá-lo e estabelecer relação entre seus aspectos teórico-metodológicos na formação docente e a nova proposta de formação de professores em nível nacional. Sua abordagem é etnográfica, uma vez que se pretendeu olhar o fenômeno holisticamente a partir dos discursos coletados, *para descrevê-lo e compreendê-lo*, isto é, apreender o seu significado. Para a análise desses discursos, foi utilizada a técnica de avaliação do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC, que segundo Lefèvre (2000). Foram pesquisados 34 sujeitos, entre alunos bolsistas do Pibid, supervisores e coordenadores, utilizando-se da técnica do questionário. Os resultados mostraram que o Pibid consegue desenvolver na ação um conjunto de saberes, habilidades e competências evidenciando uma epistemologia da prática profissional, adquirida através de metodologias fundamentadas no modelo de professor prático-reflexivo, pesquisador da ecologia da sala de aula. E nisto incide um dos aspectos relevantes desta investigação, ou seja, sua contribuição para a compreensão da nova epistemologia da prática profissional decorrente das exigências da nova sociedade do conhecimento e no próprio processo de formação docente no âmbito acadêmico e no cotidiano escolar.

## Metodologia

Em razão da necessidade de buscar mais informações específicas, a pesquisa constituiu-se através de métodos e técnicas específicas de trabalhos reflexivos da abordagem etnográfica. Para trabalhar a perspectiva dos dados, utilizou-se a abordagem quantitativa que apresenta em números as opiniões e informações coletadas em campo para uma análise e interpretação através de gráficos e tabelas. Nessa perspectiva, a técnica utilizada na pesquisa constou de questionário diagnóstico considerando que é a ferramenta que melhor captam em dados a proposta a ser trabalhada. O questionário utilizado como ferramenta de captação de dados, continha 10 perguntas, entre objetivas (03) e dissertativas (07), para os Coordenadores e Supervisores, e 21 perguntas entre objetivas (05) e dissertativas (16) para os alunos pibidianos.

Para a análise desses discursos, foi utilizada a técnica de avaliação do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC, que segundo Lefèvre (2000) é uma proposta de organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos de depoimentos. A apresentação dos resultados de pesquisas qualitativas tem os depoimentos como matéria prima, ou seja, a forma de um ou vários discursos-síntese escritos e que visam expressar o pensamento de um coletivo. Esses dados foram examinados, categorizados e interpretados também pelo viés do método hermenêutico-dialético (MINAYO, 1994), em que a fala dos autores é determinada por um contexto histórico. Neste paradigma os dados são ordenados, mapeados, classificados (categorizados) e analisados, considerando a relação entre os dados e os referenciais de pesquisa, de modo a responder suas respectivas questões norteadoras.

Foram recebidos questionários de 54 acadêmicos participantes do grupo PIBID – UFPI, de 34 Supervisores e Coordenadores das áreas do PIBID – UFPI totalizando 88 pesquisados do Projeto PIBID-UFPI, indo além das expectativas da pesquisa. As questões discursivas estavam presentes nos dois questionários aplicados. Portanto, das 07 questões dissertativas dos 35 Coordenadores e Supervisores, obtivemos 245 discursos, e das 15 questões dissertativas dos 54 alunos pibidianos, obtivemos 810 discursos. Para a análise dessa amostra, foi feita uma triagem representativa de acordo com os cursos acadêmicos, extraindo no máximo 3(três) representantes de cada curso e com essa nova amostra de alunos, tivemos uma redução de 34 pesquisados no total das áreas que colaboraram.

### **Resultados e discussão**

A análise dos discursos, de modo geral, nos leva a inferir que o Pibid consegue desenvolver na ação um conjunto de saberes (experiência, teóricos, éticos, estéticos, disciplinares) evidenciando uma epistemologia da prática profissional que Tardif (2002) conceitua-o como o “estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas” (p. 255).

Os resultados evidenciam que o PIBID é um programa inovador qualifica a formação acadêmica de alunos de licenciatura através da consolidação da relação teoria/prática e que a UFPI pode encontrar nele pujança para buscar, metodologias para fundamentar o modelo de professor prático-reflexivo, pesquisador da ecologia da sala de aula. A maneira como o mesmo é sistematizado caracteriza-lo como um programa de ensino, pesquisa e extensão. Tanto é que os sujeitos investigados o compreendem como uma ação crucial para a confirmação e identificação com o curso que estão fazendo; consolida o querer e o fazer da profissão docente, uma vez que a experiência mostra como refletir e agir diante dos desafios que aparecerem.

### **Conclusão**

Constatamos que Pibid promove, de fato, a construção de saberes e de sentidos acerca do ofício da docência e de sua *práxis*. *Seu sentido na acepção dos sujeitos corrobora com os seus*

*objetivos, quais sejam:* melhora no processo ensino-aprendizagem – formação de um profissional comprometido e preparado – melhora qualidade do ensino – valorização da carreira docente – alternativas metodológicas e responsabilidade social. Além disso, percebe-se que através do Pibid há uma integração plena da educação superior com a educação básica através de nas atividades teórico-práticas que além de integradoras e interdisciplinares contribuem para a integração curricular permitindo uma maior contextualização em se considerando a realidade cultural e social dos envolvidos.

Para finalizar, é relevante destacar que esta pesquisa tem sua relevância instalada na descrição detalhada do Pibid no interior da UFPI e na sua contribuição para a compreensão da nova epistemologia da prática profissional docente, decorrente das exigências da nova sociedade do conhecimento e no próprio processo de formação docente no âmbito acadêmico e no cotidiano escolar. Um processo que, na contemporaneidade, desenha um novo paradigma de formação profissional centrado nas competências, na reflexão e na emancipação dos sujeitos envolvidos na ação do educar.

**Apoio:** Universidade Federal do Piauí/Pibid/CAPES

#### **Referências**

BARREIRO, Iraíde M. de F.; GEBRAN, Raimunda. **A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006

CARVALHO, Antonia D. F, **o Pibid e a aprendizagem do ofício através do paradigma reflexivo: instituindo outra racionalidade na formação de professores na UFPI**. In. CARVALHO, A. D. F. O PIBID na formação para o trabalho docente: enfoques pragmáticos/Organização de Antonia Dalva França Carvalho. – Teresina: EDUFPI, 2011.

SCHÖN, Donald. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. São Paulo: Artes Médicas, 2000.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. **Parecer normativo**, n. 009/2001 de 08 de maio de 2001. Relatora: Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira. MEC/SESU. Brasília-DF, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação de professores**. São Paulo: Vozes, 2002.

SACRISTÁN, J. G.; O que move a ação educativa? A racionalidade possível na pós-modernidade e a relação teoria-prática. In: **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

**Palavras-chaves:** Metodologias de ensino. Formação docente. Pibid.